



Regulamentação da Reforma Tributária

# Pagamento na liquidação financeira da transação (*split payment*)

Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária

**Ministério da Fazenda**

MINISTÉRIO DA  
FAZENDA



# DESTAQUES do modelo operacional

- O modelo operacional do IBS e da CBS é o “coração” do sistema de tributação do valor adicionado:
  - **Cadastro único** do contribuinte em âmbito nacional (CPF, CNPJ ou CIB)
  - **Apuração centralizada** para a empresa, mesmo se houver filiais
  - **Plataforma eletrônica** para apuração do IBS e da CBS
  - Apuração automatizada, com base em NF-e de entrada e saída, com opção de **declaração pré-preenchida**
  - **Pagamento automatizado** do saldo dos débitos a pagar, após a compensação dos créditos, por meio do “*split payment*” com **tecnologia inteligente**. Caso remanesça um saldo, o contribuinte pode optar por débito automático em conta.
  - **Créditos vinculados ao pagamento do tributo**
  - **Prazos curtos para ressarcimento** de créditos acumulados e não compensados

## Modelo de débitos e créditos

- A empresa, quando for **FORNECEDORA** de bens e serviços, vai apurar **débitos** do IBS e da CBS.
- A empresa, quando for **ADQUIRENTE** de bens e serviços, vai apropriar **créditos** do IBS e da CBS à medida em que os débitos relativos a suas aquisições forem pagos.
- Os débitos podem ser pagos de quatro formas:
  - **Utilização de créditos** apropriados
  - Através do **split payment** (recolhimento do tributo na liquidação financeira da operação)
  - **Pagamento pelo adquirente**
  - **Pagamento pelo fornecedor** do saldo devedor dos débitos relativos a cada período de apuração que não tiverem sido pagos de outra forma
- **Não há duplo pagamento de tributos**. Apenas a parcela do IBS e da CBS que não tiver sido paga anteriormente será paga via split payment ou pelo fornecedor

## RESUMO do “split inteligente”

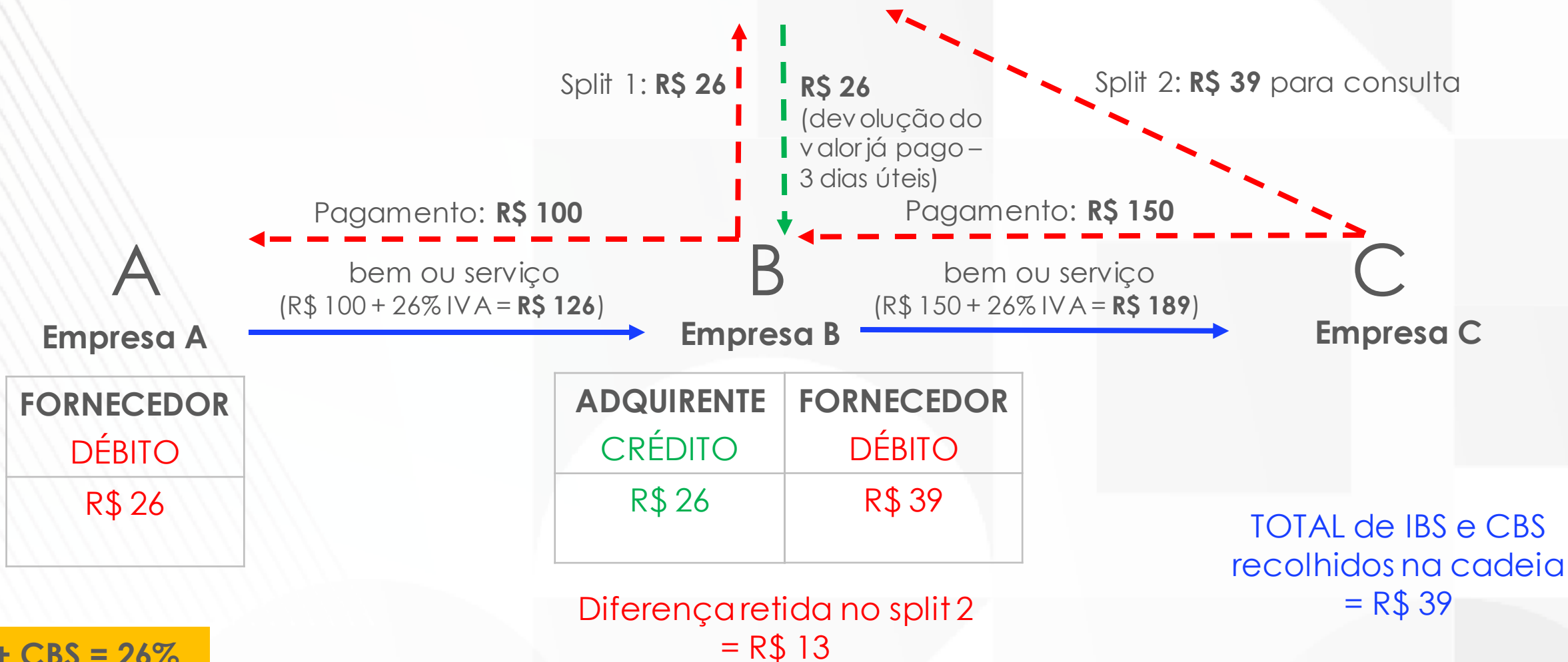
- O **split payment inteligente** é apenas uma forma de garantir que o IBS e a CBS serão pagos caso não haja pagamento por outras formas
  - Para as empresas adquirentes, é a **garantia de que terão seus créditos**, caso o fornecedor fique inadimplente
- A empresa vai emitir NF-e nas suas vendas. As **informações da NF-e estarão interligadas com a transação de pagamento** daquela operação. Isso vale para todos os meios de pagamento eletrônicos (Pix, boleto, cartão de crédito e débito).
- Ao processar a transação de pagamento, os prestadores dos serviços de pagamento consultarão o Comitê Gestor do IBS e a RFB para verificar o saldo devedor da empresa naquele momento. **A parcela a ser retida pelo split será apenas o saldo dos débitos que não houver sido compensado com créditos ou pagos pelo fornecedor.** A parcela do tributo que já estiver quitada será liberada ao contribuinte de imediato, ou em até 3 dias úteis, dependendo da tecnologia.

# BENEFÍCIOS do modelo operacional do PLP 68

- Os principais benefícios do modelo operacional com o “split inteligente” estão alinhados com os objetivos da reforma tributária:
  - reduz o **custo de conformidade** para as empresas, permitindo a automatização da apuração e do pagamento do tributo
  - **viabiliza o ressarcimento de créditos em prazos curtos**, permitindo o funcionamento eficiente da não cumulatividade
  - **reduz a inadimplência (declarar e não pagar) e a sonegação e fraude**, melhorando o ambiente de negócios e a livre concorrência
  - por consequência dos anteriores, reduz o “hiato de conformidade” e **reduz a alíquota de referência** do IBS e da CBS para **TODOS**
  - o sistema será **transparente** e auditável
  - **evita** outras medidas que causariam **distorções** ao sistema tributário

## SPLIT PAYMENT | EXEMPLO

### COMITÊ GESTOR DO IBS e RFB



IBS + CBS = 26%

# PRÓXIMOS PASSOS para o modelo operacional

- O modelo operacional proposto no PLP 68 é **inovador e altamente tecnológico**, combinando as ferramentas de meios de pagamento e de arrecadação tributária.
- **Implementação:** Os governos federal, estaduais e municipais têm trabalhado, desde meados de 2023, nas soluções tecnológicas necessárias para viabilizar o modelo operacional. Foram iniciadas conversas com o setor privado.
- **Experiências internacionais:** As experiências internacionais com o split são **limitadas**. Em geral, havia um problema de fluxo de caixa pois a retenção considerava o valor bruto do IBS e da CBS.
- O Brasil vai mitigar o problema do fluxo de caixa identificado no exterior com a tecnologia inteligente. O split só vai reter o montante correspondente ao **saldo dos débitos líquidos da compensação dos créditos**. **Não haverá acúmulo de créditos por causa do split.**

# PRÓXIMOS PASSOS para o modelo operacional

- Além disso, há no PLP **mecanismos para sofisticar o split inteligente** ainda mais, como:
  - **ferramenta para o varejo** (B2C) que permite a aplicação de uma porcentagem reduzida de retenção sobre todas as vendas, com base na alíquota média das vendas e no padrão do uso de créditos da empresa ou do setor;
  - em **vendas parceladas**: (i) se os tributos já estiverem pagos, não haverá split; e (ii) se os tributos não estiverem pagos, o split será feito em cada parcela.
- **Custos**: Os custos do split são **baixos em comparação com os benefícios**, devendo ser considerados:
  - custos de implantação e manutenção do sistema
  - possível alteração no fluxo de caixa de empresas



Acesse e confira:

[gov.br/reformatributaria](https://gov.br/reformatributaria)

